REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 06 de fevereiro. Memória de São Paulo Miki e companheiros mártires: Eclo 47,2-13; Sl 17(18); Mc 6,14-29

A liturgia de hoje nos coloca diante de dois modos muito diferentes de viver a relação com Deus. Na primeira leitura, Davi aparece como alguém que reconhece que tudo vem do Senhor. Suas vitórias, sua força e até sua realeza não nascem do orgulho, mas de um coração que sabe louvar. Davi erra, cai, mas não deixa de voltar-se para Deus com gratidão. Sua vida nos lembra que a verdadeira grandeza não está no poder que conquistamos, mas na capacidade de reconhecer quem nos sustenta.

O Evangelho, porém, nos mostra o contraste: Herodes conhece a verdade, escuta João Batista, sente até admiração por ele, mas não tem coragem de mudar de vida. Preso às aparências, ao medo do julgamento dos outros e aos próprios desejos desordenados, acaba cometendo uma injustiça irreparável. João Batista, ao contrário, permanece fiel à verdade até o fim, mesmo sabendo que isso lhe custaria a vida. Aqui a Palavra nos provoca: não basta ouvir a verdade; é preciso deixar-se transformar por ela.

Entre Davi e Herodes, a liturgia nos convida a escolher qual caminho queremos trilhar. Um coração que louva, confia e se converte, ou um coração dividido, que sabe o que é certo, mas não tem coragem de viver. A fidelidade a Deus passa, muitas vezes, pelo silêncio das escolhas diárias, pela coerência entre fé e vida, e pela coragem de permanecer firmes mesmo quando isso nos custa algo.

Perguntas para a oração:

1. Tenho reconhecido a presença e a ação de Deus na minha história, como Davi, ou tenho vivido apoiado apenas em minhas próprias forças?

2. Em que situações tenho agido como Herodes, sabendo o que é certo, mas adiando ou evitando uma conversão concreta?

A Palavra de hoje nos chama a um coração inteiro, não dividido. Louvar a Deus não é apenas cantar ou rezar, mas viver com coerência, permitindo que a verdade transforme nossas escolhas. Seguir o Senhor é optar, todos os dias, pela fidelidade, mesmo quando ela exige renúncia e coragem.

Celebramos hoje a memória de São Paulo Miki e seus companheiros mártires, vemos um testemunho vivo do Evangelho proclamado. Eles escolheram a fidelidade a Cristo acima do medo e da morte, proclamando a fé até o último suspiro. Sua vida e martírio nos recordam que a fé cristã não é apenas uma ideia, mas uma entrega total, sustentada pela esperança e pelo amor que não se deixam calar.

Seminarista Mirosmar Gonçalves.

Primeira-sexta feira do mês, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em Vós.

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2954/reflexao-diaria-sexta-feira-06-de-fevereiro-memoria-de-sao-paulo-miki-e-companheiros-martires-eclo-47-2-13-sl-17-18-mc-6-14-29 em 14/11/2026 04:34